

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE ADULTO EM TELEMETRIA**

Rodrigo D'ávila Lauer; Mari Angela Victoria Lourenci; Elisangela Souza; Jéssica Rosa Thiesen Cunha; Rozemy Magda Vieira Gonçalves; Rosa Helena Kreutz Alves; Carla da Silveira Dornelles

Telemetria pode ser definida como a obtenção e transmissão de parâmetros fisiológicos e outras informações relacionadas ao paciente a distância (FERREIRA, 1999), sendo amplamente utilizada no acompanhamento de pacientes com distúrbios cardíacos. O principal objetivo é proporcionar maior mobilidade ao paciente durante longos períodos de monitoramento. Em hospitais, os sistemas em telemetria podem concentrar as informações de diversos pacientes em um único terminal, isto permite um monitoramento contínuo por parte da equipe multiprofissional e dá mais mobilidade aos pacientes com possibilidade de locomoção. O enfermeiro desenvolve importante papel, auxiliando no adequado e contínuo controle. O objetivo é relatar a experiência profissional no cuidado de enfermagem ao paciente em telemetria cardíaca em unidade de internação adulto. Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência profissional com o cuidado direto ao paciente com problemas cardíacos com telemetria em Unidade de Cuidados Especiais em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. O paciente é monitorado pela Unidade de Cuidados Coronarianos – UCC. O cuidado de enfermagem ao paciente com telemetria requer conhecimento do dispositivo e as alterações que podem ocorrer na utilização deste. O paciente monitorado através da telemetria possui mais mobilidade e conforto, podendo movimentar-se na unidade e deslocar-se para outros setores do hospital, sem causar prejuízos à monitorização. Quando o paciente realiza estas movimentações, se faz necessário a comunicação ao setor onde acontece o controle. O papel do enfermeiro no cuidado consiste em reconhecer falhas na monitorização, buscar ativamente alterações de sinais e sintomas, possibilitando ajustes necessários para uma adequada assistência. A aplicação da SAE permite direcionar cuidados específicos a este paciente. O indivíduo em telemetria recebe um cuidado constante e seguro. É por meio deste dispositivo que o paciente mantém sua mobilidade e conforto durante a internação, promovendo assistência segura e confiável, proporcionando melhor adesão ao tratamento e identificando alterações no ato em que estas ocorrem, levando a resolução imediata do problema. Cabe ao enfermeiro ficar atento e saber identificar os sinais e sintomas e possíveis falhas no dispositivo, a fim de resolvê-las.

DESCRITORES: Enfermagem; Cuidado; Monitorização.

### REFERÊNCIAS:

MARTINCOSKI, Daniel Henrique. Sistemas para telemetria de eletrocardiograma utilizando tecnologia bluetooth. Florianópolis: UFSC, 2003.

SILVA, Rafael Celestino da.; Ferreira, Márcia de Assunção.; Apostolidis, Thémis.; Sauthier, Marta. Práticas de cuidado de enfermagem na terapia intensiva. Escola Anna Nery 20(4) Out-Dez, 2016.

FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário Aurélio – Século XXI. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ : Ed. Nova Fronteira, 1999.